



REDE FORTALECER

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



REUNIÃO DA REDE FORTALECER

DATA: 01/08/2025

HORÁRIO: 10h às 12:30

LOCAL: Sala de reuniões da Secretaria Municipal de Assistência Social

TEMA: Avaliação do Plano Municipal de Assistência Social vigente 2022-2025

Participantes: Sandra Lacerda (CEEL), Silvia Unbehaum (SOAME), Pr. Satyrio (CEEL), Isadora Lacerda (CEEL), Aline Machado (USNSA), Anderson Cidade (MAANAIM), Tatiane Miguel (USNSA), Angela Lopes (CAPS II), Laurie Souza (USNSA), Wanessa Cantieri (Cairbar), Alessandra Figueiredo (Secretaria de Assistência Social), Luiz Augusto (Secretaria de Assistência Social), Fabio Santos (SOAME), Giovna Casarin (Missão Vida), Maria Cecília (Casa da Sopa), Fabiany Cogo (CREAS II), Maria Fernanda (Colégio Chiarelli), Michele da Silva Pereira (Secretária de Assistência Social), Cristiana dos Anjos (Gerar), Rozimari Podanoschi (CRAS Luiz Picinin).

A reunião se iniciou com a apresentação resumida do Plano Municipal, sua estrutura e informações relevantes, seus objetivos e a divisão das estratégias que compõem o plano, bem como o motivo de se haver esse plano, sua construção e monitoramento.

Foram apresentados dois vídeos explicativos, publicados pelo MDS, os quais apresentam sobre o monitoramento e os processos avaliativos:

https://youtu.be/Gr_FJNpuUPs?si=udsEfcavaN1yM6Jv

<https://youtu.be/HDyt1s3yg3w?si=clPxFopTrNXP46Gc>

Michele (Secretária de Assistência) falou sobre a importância de se planejar, que assim como as entidades elaboram seus planos de ação, as Secretarias de Assistência também elaboram os planos que são para 4 anos, abarcando os três anos da atual gestão + primeiro ano da próxima gestão; fala sobre sua importância na questão de elaboração do orçamento para a Política Pública, das previsões e provisões que atenderão aos usuários dos serviços públicos. No plano, constam as diretrizes e prioridades deliberadas, especialmente nas conferências municipais e conselhos de direitos (onde entra a participação e controle social). Reforça a importância de se realizar o processo de monitoramento e avaliação do Plano, sendo que é possível atualizá-lo sempre, conforme a necessidade e andamento das ações.

Abrindo a tabela dos eixos a serem avaliados, as OSCs parceiras auxiliaram na indicação dos seguintes itens no que diz respeito à primeira ação elencada no Eixo 1 –



REDE FORTALECER

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Proteção Social Básica, que rege sobre *“Promover o fortalecimento dos vínculos familiares, proporcionando-lhes o acesso aos direitos legalmente preconizados, contribuindo para a melhoria na sua qualidade de vida das famílias”*.

Abaixo o que foi discutido nesse tópico:

- Melhorar a descrição de cada benefício (nº de metas por benefício);
- Aplicar pesquisa de satisfação com os usuários (para entender a efetividade do benefício concedido);
- Ampliação do número de vagas para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (hoje temos uma média de 1.900 crianças/adolescentes de 06 a 15 anos), e somente uma OSC conveniada com 30 vagas (com atendimento de 60 pessoas), uma média de 30 participantes no CRAS São Fernando, e uma média de 70 a 80 crianças participando na SOAME;
- Ao final de 4 anos projetar 400 vagas em Serviço de Convivência e Fortalecimento Vínculos – aumentar gradativamente o percentual de crianças e adolescentes atendidos;
- Elaborar uma estratégia para trabalhar a proteção das crianças e adolescentes em relação às faltas escolares. Alguns motivos identificados:
 - não acesso por distância da escola;
 - cuidados com os irmãos mais novos (famílias sem rede de apoio), os horários dos CEIs e CEMEIS não coincidem com os horários dos colégios, obrigando os irmãos mais velhos a saírem mais cedo da aula para buscar os mais novos e recebendo faltas nas últimas aulas;
 - os migrantes ainda apresentam dificuldades com o idioma e a cultura;
 - necessário um projeto de busca ativa por parte da política de Educação (ex.: Chiarelli a Maria Fernanda já trabalha essa busca) – nesse caso existe o SERP.
 - Escalas de trabalho nas empresas dificultam a participação e acompanhamento pelas famílias dos alunos (é possível um acordo com as empresas para melhorar os horários de quem tem filhos na escola?)
 - Melhoria nas linhas e itinerários do transporte público
 - Reorganização de políticas para atendimento adequado às famílias, por exemplo, direcionar/criar programas adequados às famílias de recicladores
 - Diagnóstico da realidade das famílias (raio X) – PAIF ?
 - Solicitar para o SERP (Programa de Combate ao Abandono Escolar pelo Sistema Educacional da Rede de Proteção-SERP) e Secretaria Municipal de Educação os



REDE FORTALECER SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



alunos que estão em faltas escolares. Utilizar as listas das famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família (essas estão no alcance da política de Assistência Social por meio do acompanhamento das famílias no PAIF)

- Cobrar responsabilidade social das empresas, com ênfase na intersetorialidade
- Fazer uma ponte entre o SCFV e a Aprendizagem
- Ofertar transporte específico e gratuito para os projetos
- Fortalecer o trabalho com as famílias do SCFV

Os pontos acima foram levantados apenas na primeira ação da Proteção Social Básica, sendo necessário um tempo maior para discussão, avaliação e sugestão de melhoria para cada Eixo. Entendemos que a discussão na data de hoje foi extremamente proveitosa, pois foram colocadas as impressões dos profissionais (governamental e não governamental) sobre o planejamento das ações, sobre o que falta e o que é excedente.

Sendo assim, ficou estabelecido que vamos encaminhar para as entidades a tabela de todos os eixos, para que estes sejam conhecidos e avaliados pelas OSCs que atuam no SUAS, colaborando juntamente com o poder público no atendimento das famílias. **Não será necessário que avaliem todos os eixos, podendo dar prioridade para a respectiva Proteção Social de sua atuação.**

Pedimos que suas anotações sejam feitas com **fonte em negrito**. Essa colaboração será de extrema importância e constará no novo Plano, que será elaborado para vigência 2026-2029.